

## ATA NÚMERO DEZ



---- Aos trinta dias do mês de Novembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, na Freguesia de União das Freguesias da Ribeira do Neiva, do Concelho de Vila Verde, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia sob a presidência de Joaquim Pinheiro Gonçalves. -----

---- A Sessão teve início pelas vinte horas e trinta minutos, após o Presidente da Assembleia ter aguardado um período de trinta minutos. -----

---- Aberta a sessão e feita a chamada, verificou-se estarem presentes todos os eleitos, tendo o Presidente dado início aos trabalhos.-----

----- Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos – Período Antes da Ordem do Dia – subponto 1.1 – Aprovação da redação da ata da sessão anterior da Assembleia de Freguesia, a segunda secretária Luísa Dantas leu a respetiva ata. -----

---- Foi então colocada a votação a Ata da Assembleia anterior, a qual, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

---- Passando para o ponto dois - Período da ordem do dia - subponto 2.1 – Aprovação por maioria absoluta a necessária autorização para que a Junta de Freguesia possa criar a adequada cabimentação orçamental para pagamento de toda a dívida não contabilizada aos fornecedores pelo anterior Executivo, o presidente da Assembleia leu aos presentes o texto da convocatória que lhe foi remetida e a proposta a votação, cujo texto foi elaborado pelo advogado Dr. Reinaldo Veloso.-----

---- Sujeita a votação, foi aprovada por unanimidade a necessária autorização para que a Junta de Freguesia possa criar a adequada cabimentação orçamental para pagamento de toda a dívida não contabilizada aos fornecedores pelo anterior Executivo. -----

---- Passando para o subponto 2.2 – Apreciação e votação da segunda revisão do Plano Plurianual de Investimento, pediu a palavra o Sr. José Dantas, o qual justificou e explicou a revisão levada a votação. Questionou após os deputados sobre a necessidade de mais esclarecimentos, não tendo os mesmos nada solicitado. Terminou assim a sua intervenção. -----

---- Sujeita a votação, foi a proposta da segunda revisão do Plano Plurianual de Investimento aprovada por unanimidade. -----

---- Antes da passagem para o Ponto 3, o Presidente da Assembleia apresentou à Assembleia um ponto extraordinário, cuja inclusão, a pedido do Executivo, é motivada pela urgência da aceitação da doação atendendo ao projeto a que se destina. Tendo todos

os membros da Assembleia anuído na sua inclusão, foi então pelo Presidente do Executivo explicada e apresentada a votação a seguinte proposta: Deliberar sobre a aceitação da doação à Junta da União de Freguesias da Ribeira do Neiva, pelo Município de Vila Verde, de um prédio rústico, sito no lugar da Veiga das Castas, União das Freguesias da Ribeira do Neiva, concelho de Vila Verde: Prédio Rústico, denominado “Leira da Veiga das Castas”, composto por terreno de Lavradio, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Verde sob o n.º 628/20221010 – Azões e inscrito na matriz sob o artigo 3002 Rústico da União de Freguesias da Ribeira do Neiva.

Colocado a votação foi aprovado por unanimidade aceitar a doação do prédio rústico à Junta da União de Freguesias da Ribeira do Neiva pelo Município de Vila Verde para fins de interesse público. -----

---- Terminado o período da Ordem do Dia, passou o Presidente da Assembleia de seguida para o Ponto 3 – Período da Abertura ao Público. -----

---- Usando da palavra, pediu ao público para, querendo fazer alguma intervenção, fazer a sua inscrição junto da mesa. Pediu para usar da palavra o seguinte membro do público:

1) Helder Oliveira, Rio Mau. -----

---- Chamado então o Sr. Helder Oliveira, o mesmo, no uso da palavra, disse: Após cumprimentar os presentes, começou por chamar a atenção do Sr. Presidente para a redação das atas que têm sido aprovadas, que referiu deverem ser feitas conforme o que é dito e respondido, e que não é o que tem acontecido. Referiu haverem coisas que não disse e que estão escritas na ata, e coisas que o Sr. Presidente do Executivo e o Sr. Tesoureiro não disseram, e que também estavam escritas em ata, pelo que gostaria que pelo menos para o futuro fossem mais corretos nisso. Seguidamente referiu que já falou com o Sr. Presidente do Executivo na última Assembleia sobre a situação do cemitério de Rio Mau, mas que ia voltar a falar por se tratar de uma situação muito ingrata para quem lá vai. Referiu que para o dia dos fiéis foram colocadas umas grades a toda a volta do cemitério, que ficaram muito bonitas e que não devem ter sido baratas, mas que há coisas muito mais necessários e mais baratas. Que nesse mesmo dia viu pessoas com muitas dificuldades em chegar ao cemitério, porque descer as escadas sem qualquer apoio é muito complicado e ir à volta é pior ainda. Um simples corrimão daria apoio às pessoas para conseguirem descer ao cemitério. Seguidamente, sobre o lixo, disse que gostaria de deixar algumas recomendações que no seu ponto de vista são boas ideias. Referiu que a situação do lixo continua a ser um perigo para a saúde pública em todas as

freguesias e que algo tem que ser feito. Sugeriu a colocação de placas visíveis junto dos contentores com pelo menos dois avisos: 1) colocação única e exclusivamente às terças e quintas feiras, visto a recolha ocorrer às quartas e sextas feiras; 2) o não cumprimento sujeito a coimas em valor que a Junta de Freguesia teria que fixar. Seriam enviados flyers para todas as casas a avisar as pessoas juntamente com uma mensagem de sensibilização. Referiu ainda uma segunda ideia, que considerou mais complexa, e que passaria por eliminar todos os caixotes do lixo de todas as freguesias e tentar construir pontos grandes de recolha de todo o tipo de lixo e reciclagem, tendo sugerido a construção de dois pontos desses em Rio Mau, um em Goães, dois ou três em Duas Igrejas, um em Pedregais e um em Godinhaços. Terminou a sua intervenção referindo que é de aproveitar que no próximo ano o Município vai renegociar o contrato de recolha do lixo para tratar da reorganização da recolha do lixo na Ribeira do Neiva. -----

--- Após, o Presidente da Assembleia, no seguimento da intervenção do Sr. Helder Oliveira, referiu que quanto à redação das atas, na sua opinião as mesmas não têm mentira nenhuma. Relativamente à recolha do lixo, referiu que como já havia referido na Assembleia anterior, teve uma reunião com a Dr. Júlia Fernandes, onde abordou a questão da recolha do lixo e da possibilidade da aplicação de coimas por incumprimentos, tendo a mesma referido que na sua opinião a população não ia encarar isso de bom agrado. Mais referiu que tem participado nas reuniões da Assembleia Municipal e que vê o sr. Helder trazer boas propostas à Assembleia de Freguesia mas que, como deputado do PSD na Assembleia Municipal, também gostaria de o ver fazer intervenções nas Assembleias Municipais. Seguidamente deu a palavra ao Presidente do Executivo para, querendo, responder. -----

---- O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, disse: Relativamente às grades do cemitério de Rio Mau, elas foram colocadas porque já estavam executados há muitos meses e, tendo havido possibilidade de dar andamento à obra, a Junta avançou com a sua colocação. Relativamente aos atrasos da obra, referiu que ninguém fica contente e que também fica incomodado com a situação, porque considera os cemitérios dos locais que merecem mais respeito, referindo que o Executivo já vai com a terceira obra de cemitérios, não contando com o de Rio Mau, pretendendo dignifica-los todos. Em concreto sobre a obra do cemitério de Rio Mau, o Executivo verificou que o orçamento da obra ultrapassava as possibilidades da Junta de Freguesia, pelo que teve que pedir à Câmara Municipal colaboração para a continuação da obra, estando a Câmara Municipal a fornecer a mão de obra. Considera que a obra está a ser bem executada mas

que vai demorar, por se tratar de uma obra complexa e porque o Executivo achava que a pedra para conclusão da obra estava toda no local mas afinal a que lá está não chega, pelo que essa situação vai atrasar a sua conclusão. Que na última Assembleia falou numa estimativa de 100.000 € para concluir a obra, mas tem hoje consciência que esse valor não vai chegar, porque terão que ser efetuados os arranjos exteriores. Referiu que o que pretende fazer o mais breve possível é garantir os acessos para que uma pessoa com mais fraca mobilidade possa aceder ao cemitério. Relativamente ao lixo, referiu que têm estado com o Engenheiro Gaspar, responsável do Município por essa área, que já conhece bem o nosso território, e que tem conhecimento que já existem soluções para o lixo. Relativamente à mensagem a passar para a população, referiu que o Executivo chegou a pedir orçamentos para a colocação de placas com avisos, mas que foram alertados que quem tem que colocar essa informação é a empresa responsável pela recolha. A Junta de Freguesia fez ainda uns panfletos que foram distribuídos pela população com uma mensagem de sensibilização para a questão do lixo. Relativamente ainda à questão da obra do cemitério de Rio Mau – tendo o Sr. Helder Oliveira referido que não criticou a colocação das grades, apenas levantou a questão da dificuldade das pessoas em aceder ao cemitério, e que com a colocação de um simples corrimão as pessoas de mais idade já conseguiam subir as escadas – o Presidente do Executivo referiu que naquele local terá que ser colocado um corrimão em inox e que só será possível a sua colocação numa fase final da obra. Terminou referindo ter ficado satisfeito com a reunião por se ter chegado a uma conclusão relativamente ao assunto da Ordem de Trabalhos. -----

---- Terminou então a sua intervenção. -----

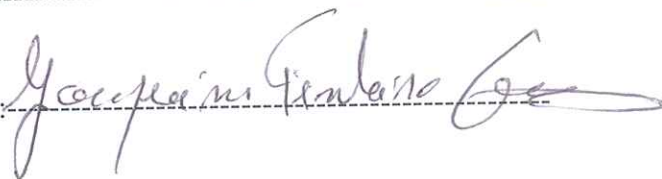
---- Neste seguimento, pediu a palavra o Sr. José Dantas que referiu que o Executivo tem prevista a construção de uma ilha ecológica em Godinhaços, na entrada do Lourido, para experimentar essa solução. Sobre a renegociação do contrato de recolha do lixo, referiu que acha que essa renegociação só irá ocorrer em 2024 e não em 2023 ou a ocorrer em 2023 só entrará em vigor em 2024. -----

---- Após, o Presidente da Assembleia pediu ao Sr. Helder Oliveira para junto da mesa indicar o que considerava não estar correto na redação da ata, tendo havido uma troca de ideias entre o mesmo, os membros da mesa e o Sr. José Dantas. -----

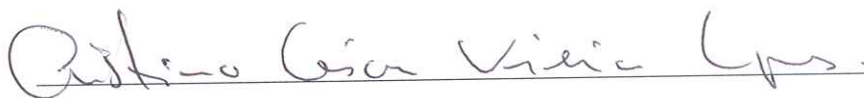
---- Antes do término dos trabalhos, o Presidente da Assembleia propôs que fosse respeitado um minuto de silêncio pelo falecimento do ex presidente da Junta de Freguesia de Aboim da Nóbrega. -----

---- Terminada a Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela mesa, tendo de imediato o Presidente da Assembleia dando os trabalhos por encerrados, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos. -----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia:-----



-----O Primeiro Secretário:-----



-----O Segundo Secretário:-----

